INFILTRAÇÃO DE ÁGUA NO SOLO EM CULTIVO DE PASTAGENS SOB DIFERENTES SISTEMAS DE MANEJO DO SOLO

Guilherme Fernando Capristo Silva[1], Elói Panachuki[2]

[1] Acadêmico do curso de Agronomia da Universidade Estadual de Mato Groso do Sul, Unidade Universitária de Aquidauana – UEMS/UUA; e-mail: capristouems@yahoo.com.br. Bolsista Iniciação Científica - PIBIC/CNPq.

[2] Professor da Universidade Estadual de Mato Groso do Sul, Unidade Universitária de Aquidauana – UEMS/UUA; e-mail: eloip@uems.br

Área Temática: Agronomia (Manejo e Conservação do solo e da Água)

Resumo:

O objetivo deste estudo foi estimar a taxa de infiltração estável de água no solo em cultivo de pastagens sob diferentes sistemas de manejo, sob chuva simulada. Para execução do trabalho, utilizou-se pastagem cultivada (*Brachiaria decunbens* solteira e em consórcio com *Stylosanthes spp.* cv. Campo Grande) e pastagem degradada com dois níveis de resíduo vegetal sobre a superfície do solo na área experimental da Unidade Universitária da UEMS de Aquidauana - UEMS/UUA, no período compreendido entre agosto de 2010 e julho de 2011, sendo as avaliações conduzidas após a colheita, em dois sistemas de cultivo na presença e na ausência de seus resíduos vegetais. Os tratamentos utilizados foram: Trat 1: Pastagem conduzida com cobertura; Trat 2: Pastagem conduzida sem cobertura; Trat 3: Pastagem degradada com cobertura; Trat 4: Pastagem degradada sem cobertura. Os testes de campo para medir a infiltração de água foram realizados com uso de infiltrômetro de aspersão portátil calibrado para aplicar a intensidades de precipitação de 60 mm h^{-1}. Com base nos resultados obtidos, pode-se concluir que: a) a maior taxa de infiltração estável foi obtida nos tratamentos com a presença de cobertura do solo; b) a pastagem cultivada com cobertura apresentou valores mais elevados de energia cinética de precipitação e tempo de início do escoamento superficial.

Palavras-chave: sistemas de cultivo; pastagem; cobertura do solo; chuva simulada.